



REDEVÍRUS-MCTI DETECTA VARIANTE DELTA DO NOVO CORONAVÍRUS EM BELO HORIZONTE/MG



A Rede Vírus-MCTI comunica que a Rede Corona-Ômica BR-MCTI, através do Laboratório de Biologia Integrativa da Universidade Federal de Minas Gerais (LBI-UFMG), em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, realizou a caracterização de variantes do SARS-CoV-2 por genotipagem em 435 amostras provenientes do Laboratório Municipal de Biologia Molecular da Prefeitura de Belo Horizonte no âmbito do projeto "Observatório de Vigilância Genômica de Belo Horizonte (OVigen-BH)".

As amostras caracterizadas foram coletadas em Belo Horizonte, Minas Gerais, durante os meses de janeiro a julho de 2021. As duas amostras suspeitas (data de coleta 16 de julho de 2021) foram confirmadas como variante delta (B.1.617.2) por sequenciamento de nova geração.

Todos os dados estão sendo disponibilizados em bases de dados públicos nacionais (Corona-Ômica.BR – MCTI) e internacionais (GISAIID) com a posterior submissão do trabalho ao periódico científico.

Leia a nota completa em gov.br/mcti

FUNDOS PATRIMONIAIS REPRESENTAM MUDANÇA NO FINANCIAMENTO DE CT&I NO BRASIL, AFIRMA MINISTRO MARCOS PONTES

Os fundos patrimoniais (endowments) representam uma mudança de paradigma na maneira de financiar ciência, tecnologia e inovação no Brasil, afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, nesta terça-feira (27), durante Aula Magna do curso "Criação e Gestão de Fundos Patrimoniais de CT&I, na Prática". O curso é promovido pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI, com apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização social supervisionada pelo ministério.

“Dentro de um sistema já habituado durante décadas a depender somente do orçamento público, as mudanças causam medo, resistência e descrédito. Não é simples de fazer, mas é possível”, afirmou Marcos Pontes. Segundo ele, o Brasil está atrasado há décadas em relação aos fundos de endowments, que vão permitir às instituições operar os fundos patrimoniais de forma eficiente e, como resultado, haverá mais investimentos em CT&I. “A ciência, a tecnologia e a inovação são transversais e poderão ser utilizadas por todas as áreas”.

Os fundos patrimoniais (endowments) são financiamentos formados por recursos provenientes de doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Trata-se de um instrumento financeiro para as instituições ligadas a causas de interesse público em suas operações. Após alguns anos de captação de recursos de doadores que se identificam com a causa, a organização poderá utilizar os rendimentos obtidos no fundo para investir em projetos com impacto esperado na causa que apoia. As universidades, centros de pesquisa e inovação, fundações de apoio, dentre outras instituições podem usufruir dessa fonte de recursos. Veja a íntegra em gov.br/mcti.





CNPEM/MCTI, EM PARCERIA COM PETROBRAS, É FINALISTA DO PRÊMIO ANP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COM PROJETO SOBRE ETANOL CELULÓSICO



O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com a Petrobras, estão entre os finalistas do Prêmio de Inovação Tecnológica 2020, promovido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O centro e a empresa concorrem, em 2021, na categoria “Redução de Impactos Ambientais e Energias Renováveis” com o projeto “Rota de Etanol de Segunda Geração para Biomassas do Setor Sucroenergético: desenvolvimentos em escalas laboratorial e piloto com integração em modelos de cenários industriais”.

O projeto consistiu no desenvolvimento de uma rota para produção de etanol de segunda geração (E2G) a partir de bagaço de cana-de-açúcar (disponível como excedente nas atuais usinas), palha da cana-de-açúcar (que se tornou disponível com a mecanização da colheita), e bagaço de cana-energia (novas variedades de cana, de

maior produtividade e teor de fibra).

Ao longo do projeto foram avaliadas diversas condições experimentais das três principais etapas do processo: pré-tratamento, hidrólise enzimática e fermentação alcoólica, indo da bancada à escala piloto, condição permitida pela Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, instalação aberta do Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), que integra o CNPEM/MCTI. O projeto envolveu mais de cinquenta profissionais que, ao longo dos últimos anos, foram responsáveis pelo processamento de mais de dez toneladas de biomassa que resultaram em mais de seis mil amostras de processo analisadas para melhorar o desempenho e demonstrar a operabilidade da rota de E2G. Confira a íntegra em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI).

TONELADAS DE RESÍDUOS DE MÁRMORE GANHAM SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

No processo produtivo do mármore Bege Bahia, tipo específico encontrado na região de Ourolândia, no interior baiano, há uma grande geração de resíduos, pois somente cerca de 30% dos blocos extraídos das jazidas tem aproveitamento. Com o passar dos anos, o acúmulo deste material tem gerado problemas econômicos e ambientais para a região. Diante desta demanda, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, em parceria com o Sebrae, investiu no desenvolvimento de cinco projetos de inovação, em parceria com o consórcio Assobege (Associação dos Empreendedores de Mármore Bege Bahia), para dar novas destinações a este material que seria descartado.

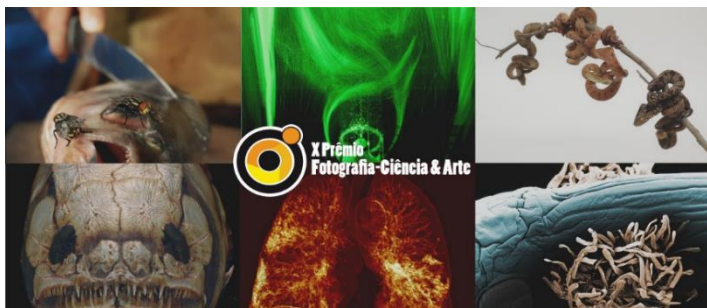


O desafio envolveu 63 micro e pequenas empresas, inclusive concorrentes, que compartilhavam do mesmo problema da inutilização do pó de mármore, cascalho ou partes fora do padrão e perceberam no modelo EMBRAPII um caminho para atender a esta demanda social, econômica e ambiental. Pesquisadores da Unidade EMBRAPII – Senai CIMATEC atuaram na proposta e desenvolveram cinco projetos.

A EMBRAPII/MCTI é uma organização social que tem contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Educação (MEC), e Saúde (MS). Em seis anos de operação, totaliza R\$ 1,7 bilhão em investimentos em inovação com mais de 1.200 projetos. Em seu modelo operacional, os valores dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) são divididos entre a instituição, as Unidades EMBRAPII (centros de pesquisa credenciados) e a empresa demandante. Confira mais em embrapii.org.br. (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



CNPq/MCTI ANUNCIA OS VENCEDORES DO X PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIA E ARTE



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, anunciou os ganhadores do X Prêmio de Fotografia – Ciência e Arte, edição 2020, na última quinta, 22. Os agraciados participaram de cerimônia virtual durante a 73ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

O contemplado com o primeiro lugar na categoria 1, relativa a imagens feitas com câmera fotográfica, é Fernando da Silva Carvalho Filho, doutor em Zoologia e pesquisador do Museu

Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Ele apresentou o trabalho “Onipresentes moscas”, que mostra a presença das moscas da família Sarcophagidae no ambiente urbano, demonstrando, assim, que esses insetos devem ser estudados, pois atuam como vetores de patógenos. Já na categoria 2, referente a imagens realizadas com instrumentos especiais, o premiado com o primeiro lugar foi Pedro Pereira Rizzato, professor Substituto da área de Zoologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Ele apresentou o trabalho “Anatomia do crânio de ‘Amia calva’ em vista frontal”, uma tomografia digital de peixe da espécie Amia. Os premiados em primeiro lugar de cada categoria receberão, cada um, diploma e prêmio em dinheiro no valor bruto de R\$ 8 mil. Confira todos os trabalhos vencedores em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

SISTEMA NACIONAL DE METEOROLOGIA EMITE NOTA TÉCNICA - ATUALIZAÇÃO 1: PREVISÃO DE FRIO INTENSO PARA PARTES DO PAÍS

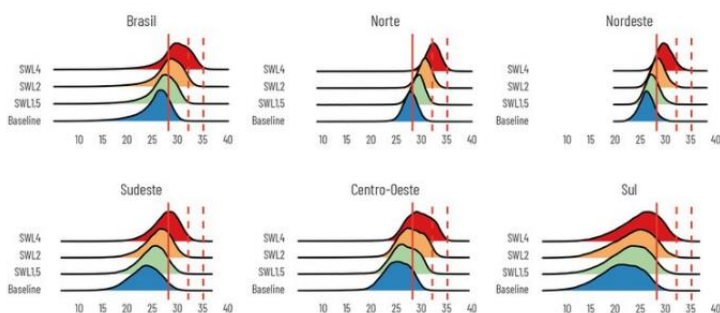
Está mantida a previsão de frio intenso entre os dias 28/07 e até 1º de agosto para as Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e do sul da Região Norte do Brasil, com a incursão de uma nova e intensa Onda de Frio.

Com as atualizações dos principais modelos numéricos de previsão do tempo e as análises dos Meteorologistas do SNM, persiste a previsão de que a partir de terça-feira (27) as temperaturas entrem em declínio acentuado no Rio Grande do Sul. Com o deslocamento da frente fria, a chuva ainda está prevista para os três estados da Região Sul e também deverá atingir o sul do Mato Grosso do Sul; posteriormente no dia 28 (quarta-feira), deverá ocorrer no Sudeste (leste de São Paulo com maiores volumes), sul de Minas Gerais e, na sequência, no Rio de Janeiro e Espírito Santo.



Leia mais em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI).

ESTUDO ALERTA SOBRE RISCOS À SAÚDE CAUSADOS PELO ESTRESSE TÉRMICO



Estudo inédito conduzido por pesquisadores da Fiocruz alerta sobre os potenciais riscos de aumento da mortalidade por doenças cardiovasculares e respiratórias devido ao estresse térmico, um termo técnico para definir o impacto do aumento das temperaturas no corpo humano. Os dados constam das análises sobre saúde contemplados na componente de Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), cuja

elaboração é coordenada pelo MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

A mudança do clima está entre os maiores problemas ambientais da atualidade e entre as dez principais ameaças para a saúde global listadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Com o aumento global da temperatura, as projeções indicam que haverá intensificação do estresse térmico nos humanos, especialmente nas regiões tropicais. Veja mais em gov.br/mcti.



CETEM/MCTI PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DO LIVRO PATRIMÔNIO EM PEDRA



O Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo publicou o livro Patrimônio em Pedra. A publicação, organizada pela professora Eliane Del Lama, introduz o uso das rochas nas construções e ensaios não destrutivos, com exemplos de diversos países do mundo e junta, em uma obra inédita no país, as rochas do patrimônio histórico de diversas regiões brasileiras.

A pesquisadora do CETEM, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Nuria F. Castro, as alunas do programa de pós-graduação em parceria com a instituição, Amanda Guimarães dos Santos Mozer e Carla Correa Felix, assim como as colaboradoras Maria Heloísa B. O. Frascá (MHB Serviços Geológicos, Ltda.), Kátia Leite Mansur (UFRJ) e Risale Neves (UFPE) são coautoras de dois capítulos.

A publicação contou com a colaboração de 43 pesquisadores do país que mostram o uso histórico das rochas em Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo. A publicação está disponível para download, de forma gratuita, no link: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/631> (Fonte: CETEM/MCTI)

MCTI ASSINA TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO DO CTI/MCTI PARA 2021

No dia 20 de julho, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, assinou o Termo de Compromisso de Gestão – TCG proposto pelo o CTI Renato Archer, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O TCG é uma espécie de contrato de desempenho que visa estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas) para 2021. Para isso, o documento é assinado tanto pelo CTI, quanto pelo MCTI.

Veja os objetivos a serem alcançados com a execução do TCG do CTI/MCTI para 2021 em gov.br/cti. (Fonte: CTI/MCTI).



AGENDA

30 DE JULHO, ÀS 9H (HORÁRIO DE MANAUS) - PESQUISADOR DO INPA/MCTI, JUAN REVILLA, COMPARTILHA CONHECIMENTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA EM LIVE



Pesquisador do INPA, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, há mais de 40 anos, Juan Revilla atua na pesquisa, ensino e utilização de plantas nativas da Amazônia no tratamento de diferentes doenças. “Temos que valorizar a floresta amazônica no sentido de entender que as plantas da região têm utilidade, faltando descobri-las, utilizá-las e transformá-las em produtos”, comenta o doutor em Botânica do INPA/MCTI, que participará de live no dia 30 de julho, às 9h (de Manaus), com transmissão pelo canal do INPA no Youtube.

Entre as plantas com potencial fitoterápico e econômico estudadas por Revilla, estão o uxi amarelo, útil no tratamento de distúrbios menstruais, inflamações do útero, miomas e hemorragias, e a unha de gato, que possui propriedades anti-inflamatórias eficazes no tratamento de tumores e candidíase, além de ser antiviral. O biólogo também pesquisa a aplicação da casca do jatobá no combate à gripe, cistite, bronquite e infecções da bexiga.

O evento busca explorar as possibilidades de articulação do conhecimento científico em botânica e o conhecimento ancestral na Amazônia, centrando a atenção no emprego de ervas para fins medicinais. Os interessados em acompanhar a Live podem se inscrever [aqui](#) ou acessar diretamente a transmissão em [Youtube/Inpa](#). Os inscritos receberão uma declaração de participação de 3 horas. Saiba mais sobre a transmissão em gov.br/inpa. (Fonte: INPA/MCTI)